# Um mecanismo de gestão inovador proposto pela união europeia será a chave do financiamento da Estratégia Río Minho Transfronteiriço 2030

## A criação dum Investimento Territorial Integrado (ITI) no território galego português, permitiria otimizar a gestão dos fundos europeus, explicou Benítez

O futuro financiamento da "Estratégia Rio Minho Transfronteiriço 2030" reuniu em Tomiño especialistas estatais, regionais e representantes de todas as entidades locais do território numas jornadas organizadas pela Deputación de Pontevedra e o Grupo Ante da Universidade de Compostela.

O encontro serviu para conhecer um instrumento inovador impulsado pela Comissão Europeia durante o período 2014 – 2020, o Investimento Territorial Integrado (ITI), que segundo explicou o diretor do AECT Rio Minho, Uxío Benítez, poderia ser a chave do financiamento da estratégia minhota. No ato de inauguração também estiveram presentes o deputado de Economia da Deputación de Pontevedra, Carlos López Font, a alcaldesa de Tomiño, Sandra González, o investigador do Grupo Ante, Rubén Lois e o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira em representação do CIM Alto Minho, João Brito Nogueira.

Segundo indicou Benítez, um Investimento Territorial Integrado (ITI) é um instrumento de gestão que permite otimizar e integrar fundos europeus garantindo o seu aproveitamento máximo. Para a sua implementação é necessário contar com uma série de requisitos que "no nosso caso cumprimos perfeitamente" já que "além de contar com uma situação geoestratégica e um enorme potencial de desenvolvimento económico do território, temos um documento estratégico e uma folha de rota com o que queremos fazer até 2030" desta forma a criação duma ITI para o território transfronteiriço durante o próximo quadro comunitário dos Fundos Europeus "encaixa perfeitamente com o nosso projeto".

Nessa mesma linha apontou o secretario geral da Associação de Regiões Fronteiriças Europeias (ARFE), Martín Guillermo, para quem o pedido de um ITI no território seria a "cereja no topo do bolo" a um trabalho que desde a Europa "observam desde o início, com o nascimento do AECT Rio Minho. "A cooperação transfronteiriça bem feita tem muitos efeitos virtuosos que até podem atrair investimentos privados e os ITI são mecanismos de gestão que poupam tempo, esforço e dinheiro". Para o seu arranque "é imprescindível que exista uma aliança estratégica com os estados, porque estes têm a decisão final, mas também com o resto de administrações regionais e locais", pelo que instou a todas elas a comprometerem-se com este projeto "já que é aí que está a chave ".

Um dos casos mais significativos dos apresentados durante a jornada foi o do ITI italo-esloveno de Gorizia/Nova Gorica/ Sempeter-Vrtojba, o único caso de ITI transfronteiriço na Europa que, segundo explicou a sua

representante, Tanja
Curto, apresenta muitas semelhanças com o caso do Rio Minho Transfronteiriço pelas
suas características similares.

Também está a participar neste encontro o especialista em financiamento europeu
e consultor para a Direção Geral de Política Regional e Urbana da Comissão Europeia
(DG Regio), Jonatan Paton, o subdiretor adjunto de Cooperação Territorial do Governo
espanhol, Moisés Blanco Maceira além de especialistas universitários em
diferentes matérias.

As jornadas continuarão na terça-feira 19 com uma reunião de todos os representantes as euro cidades da fronteira ibérica para o intercambio de experiencias e boas práticas na qual participarão entre outros a alcaldesa de Ayamonte, Natalia Santos (Eurociudade do Guadiana); o regedor de Badajoz, Francisco Javier Fragoso (Eurociudade de Badajoz – Elvas); o alcalde de Tui, Enrique Cabaleiro (Eurocidade Tui – Valença); a alcaldesa de Tomiño, Sandra González (Eurocidade Tomiño – Cerveira), e o secretario executivo da Eurocidade Chaves Verín, Pablo Rivera Búa.

---

# A Deputación reúne em Tomiño especialistas para encontrar novos mecanismos de

# financiamento para a Estratégia Rio Minho Transfronteiriço 2030

**No encontro, liderado pelo AECT Rio Minho, analisar-se-à o próximo quadro financeiro europeu com representantes do Ministério da Economia e Finanças, Conselheiros das finanças, CCDR-N e Associações de Regiões Fronteiriças Europeias**

**Na segunda jornada irá celebrar–se um fórum com todas as eurocidades da fronteira ibérica para partilhar experiências**

Nos dias 18 e 19 de novembro a Deputación de Pontevedra reunirá em Tomiño administrações públicas estatais e regionais de Espanha e Portugal, especialistas em financiamento europeu e representantes das entidades locais do território minhoto, para estudar o futuro financiamento da estratégia Rio Minho Transfronteiriço 2030, tendo em vista o novo quadro financeiro europeu. Será numas jornadas organizadas conjuntamente pela instituição provincial e o Grupo Ante da Universidade de Santiago de Compostela, segundo anunciou hoje o deputado de Cooperação Transfronteiriça e director do AECT Rio Minho, Uxío Benítez.

Ao encontro em Tomiño atenderão destacados especialistas em financiamento europeu como o secretário geral da Associação de Regiões Fronteiriças Europeias (ARFE), Martín Guillermo; o coordenador da ARFE Global Initiative, José María Cruz; o consultor

para a Direção Geral de Política Regional e Urbana da Comissão Europeia (DG Regio), Jonatan Paton; representantes do Ministério das finanças e da Consellería de Facenda da Xunta da Galiza; da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte de Portugal e da AECT Galicia – Norte de Portugal.

Também estarão em Tomiño os principais actores locais do território, as três eurocidades do Minho (Tui – Valença, Tomiño – Cerveira e Salvaterra – Monção) e as alcaldías e câmaras municipais transfronteiriças, liderados polo AECT Rio Minho, para estudar conjuntamente os mecanismos de financiamento das ações incluídas dentro do documento estratégico galego português.

**ITI Río Miño**

Segundo explica Benítez, o encontro servirá para aprofundar a proposta de formulação "dum mecanismo inovador da União Europeia pouco conhecido na Galiza mas ja implementado com êxito noutros territórios como é o Investimento Territorial Integrado (ITI)" que, segundo apontou o deputado, "será  o instrumento adequado para a financiar o Plano de Ação da Estratégia Rio Minho Transfronteiriço 2030, dado o seu carácter de integração num mesmo programa dos diferentes instrumentos de financiamento, tanto europeu, como estatal e regional. "Un ITI transfronteriço permitiria empregar de forma mais eficaz os fundos para o desenvolvimento territorial", acrescentou Benítez.

Precisamente, para "conhecer o funcionamento dos ITI e as suas possibilidades convidamos para participar nas jornadas o único exemplo de ITI transfronteiriço da União Europeia", explicou Benítez, "o italoesloveno de

Gorizia/Nova Gorica/ Sempeter-Vrtojba, além doutros exemplos como o ITI português do Alto Minho e os implementados em Aragão, Andaluzia e Castilla la Mancha, já no âmbito espanhol.”

As jornadas continuarão na terça-feira dia 19 com uma reunião de todos os representantes das eurocidades da fronteira ibérica para o intercâmbio de experiências e boas práticas na qual participarão entre outros a alcaldesa de Ayamonte, Natalia Santos (Eurocidade do Guadiana); o regedor de Badajoz, Francisco Javier Fragoso (Eurocidade de Badajoz – Elvas); o alcalde de Tui, Enrique Cabaleiro (Eurocidade Tui – Valença); a alcaldesa de Tomiño, Sandra González (Eurocidade Tomiño – Cerveira), e o secretário executivo da Eurocidade Chaves Verín, Pablo Búa.

As jornadas estão abertas à participação pública mediante inscrição através do site www.smartminho.eu/aect/xornadas/ onde também se pode consultar e fazer o download do programa completo e atualizado do encontro.

Trás a aprovação da Estratégia Rio Minho Transfronteiriço 2030 no Conselho Consultivo celebrado em Valença no passado mês de abril, o documento foi apresentado ante as máximas instâncias do governo espanhol e português, apresentada no 9º Encontro Anual da Plataforma de AECTs de Palma de Maiorca e ante a DGRegio em Bruxelas durante a Semana Europeia das Regiões e das Cidades, com uma

receção positiva por parte de todas as entidades face a este trabalho estratégico no que a Deputación de Pontevedra está a trabalhar desde 2017.